

# Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável

23 de abril de 2024

Gilberto Alvarez - Diretor Presidente  
da Fundação Polisaber



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**SAÚDE ALÉM  
DO ESG:**  
23-26 ABR | 2024  
ROYAL PALM HALL - CAMPINAS (SP)

ONDE ESTAMOS  
E PARA ONDE  
VAMOS?





- Diretor Presidente da Fundação Polisaber
- Engenheiro Metalurgista pela Escola Politécnica da USP
- Autor dos materiais didáticos da Editora Polisaber
- Atuou como gestor na CEAGESP nas áreas de engenharia e governança
- Membro titular da CNODS pela Fundação Polisaber



**Gilberto  
Alvarez**

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Missão & Visão

A missão da Fundação Polisaber é transformar a vida de pessoas ao promover sua formação integral por meio de ações, projetos e experiências, oportunizando o acesso às melhores universidades, ao mundo do trabalho e ao pleno exercício da cidadania.

Nosso compromisso é direcionar nossos esforços para garantir o cumprimento da Agenda 2030 da ONU..

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Estratégia

# DS



A Fundação PoliSaber **fomenta parcerias com organizações da sociedade civil**, objetivando promover educação para o acesso a universidade e ao mundo do trabalho por meio de ações pedagógicas que visam a formação integral de pessoas em diversos espectros sociais.

Além das **preocupações com o acesso e permanência**, a articulação em rede propicia a valorização da cultura, o pertencimento e o fortalecimento das entidades e comunidades através do retorno dos beneficiários e seus conhecimentos adquiridos durante a jornada universitária.

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





# Plano de trabalho da Secretaria Executiva da CNODS até 2026

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



SECRETARIA-GERAL



## Objetivos

Fortalecer a atuação da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a governança, incorporação e implementação da Agenda 2030 no Brasil, por meio da articulação do estado brasileiro e da promoção do diálogo com a sociedade.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



SECRETARIA-GERAL



## Territorialização dos ODS

Estratégia para pautar Agenda 2030 nas cidades e nos territórios urbanos, rurais e florestais. Difundir os meios de implementação relacionados com os ODS nas administrações estaduais e municipais, como o PPA, Plano Diretor, LOA e conselhos participativos.

## Conferência Nacional dos ODS em 2025

Realizar a Conferência Nacional dos ODS, promovendo e estimulando conferências municipais e estaduais preparatórias e mobilizando a sociedade civil e outros múltiplos atores locais.

## Elaboração do Relatório Nacional Voluntário

Produção de um diagnóstico nacional participativo para orientar estado e sociedade sobre a implementação da Agenda 2030 no Brasil.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



SECRETARIA-GERAL





# Plano de trabalho da CNODS 2024-2025

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



## Objetivos

O objetivo é orientar as ações da CNODS a favor da promoção e implementação dos ODS no Brasil, estimulando a participação de todas as esferas de governo e da sociedade civil, além de acompanhar, difundir e dar transparência às ações realizadas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



## Dimensões

O Plano de Ação da CNODS 2024-2025, engloba ações em três dimensões transversais de implementação da Agenda 2030 e que são a base para definição de etapas, produtos, resultados esperados e atribuições.

**Governança e Gestão:** Estabelecer governança que garanta integração, participação, comunicação, funcionamento e efetividade à CNODS, meios de implementação, construção de parcerias, articulação institucional.

**Disseminação, Mobilização e Institucionalização:** Difundir e popularizar a Agenda 2030 para todo o país por meio de um efetivo plano de comunicação, de mobilização e engajamento de todos os atores governamentais e da sociedade civil.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Promover a articulação, integração e o alinhamento das políticas públicas e as iniciativas da sociedade civil com a Agenda 2030 para disseminar e implementar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em todas as regiões do país.

**Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação:** Acompanhar e avaliar o progresso do Brasil no cumprimento de metas e objetivos da Agenda 2030. Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação. Expressar metas e indicadores globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável à realidade brasileira.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



## Composição das CNO DS

- Integrada por oitenta e quatro membros;
- Representações do governo federal: 38;
- Representações de governos subnacionais: 4
- Representações da sociedade civil: 42.

## Assessorias Técnicas Permanentes

- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
- Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Vem aí a ODS 18

## Alcançar a Igualdade Racial...

Eliminar o racismo e a discriminação étnico-racial, tanto direta ou indireta, bem como nas formas múltipla ou agravada, e a intolerância correlata contra os povos indígenas e afrodescendentes.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# ODS: Visão Sistemica



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Meio Ambiente ou Ambiente?

Desenvolvimento **sustentável**, economicamente **viável**, socialmente **justo e inclusivo** e ambientalmente **responsável**.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





# VII Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**Acesse aqui o relatório**



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Desafios do Brasil (dados 2022)

## Das 102 metas:

- **(60,35%)** em situação de retrocesso;
- 14 **(8,28%)** ameaçadas;
- 16 **(9,46%)** estagnadas em relação ao período anterior;
- 29 **(17,1%)** com progresso insuficiente;
- apenas 3 **(1,77%)** com progresso satisfatório;
- 4 **(2,36%)** sem dados suficientes para classificação;
- 1 **(0,59%)** não se aplica ao Brasil.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# ODS 1 – Erradicar a pobreza em todas as formas em todos os lugares

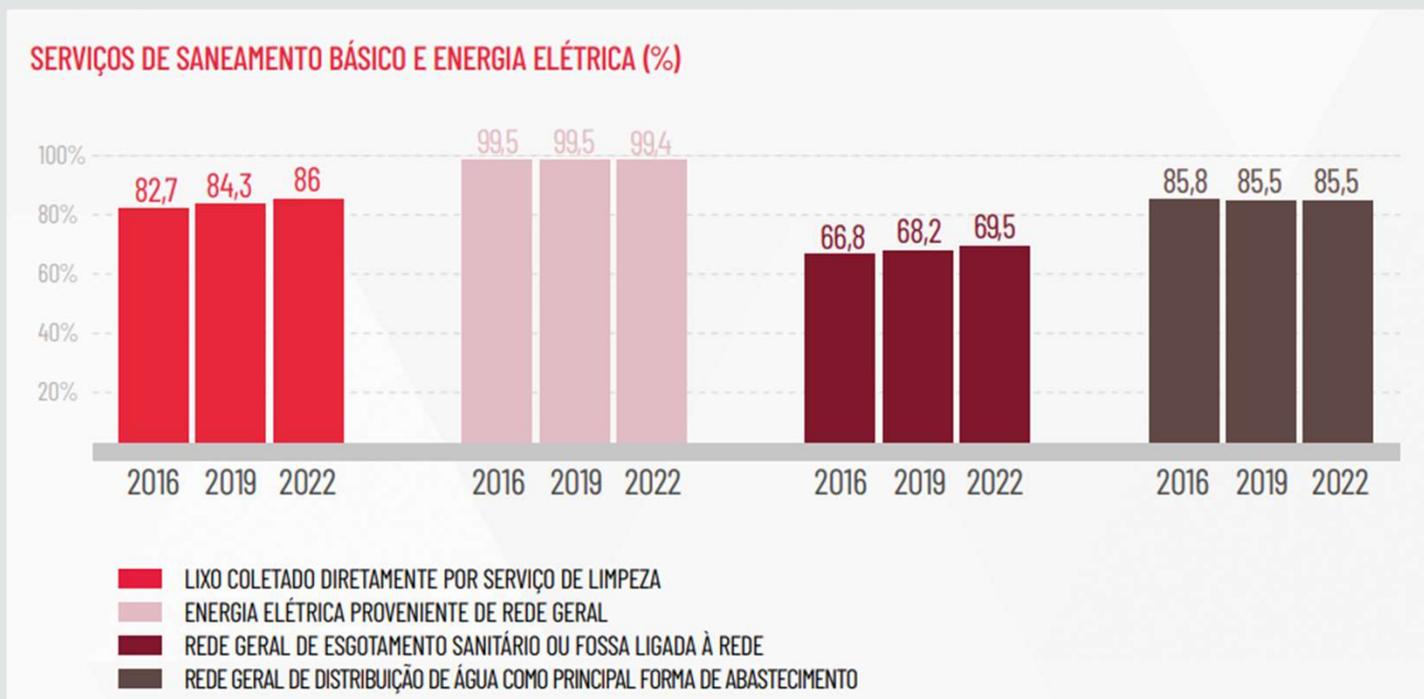
- Extrema pobreza, 73,7% negras e 25% brancas (ODS 3 e ODS 10);
- Condição de pobreza 71,9% negras e 27,3% brancas. (ODS 3 e ODS 10);
- 9,5 milhões vivem em territórios que totalizam cerca de 3 mil quilômetros de áreas de risco (maioria negra), com maior vulnerabilidade para pessoas idosas e crianças (ODS 10 e ODS 11);
- Só 2.132 tem coordenadoria municipal de Defesa Civil (ODS 13)



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



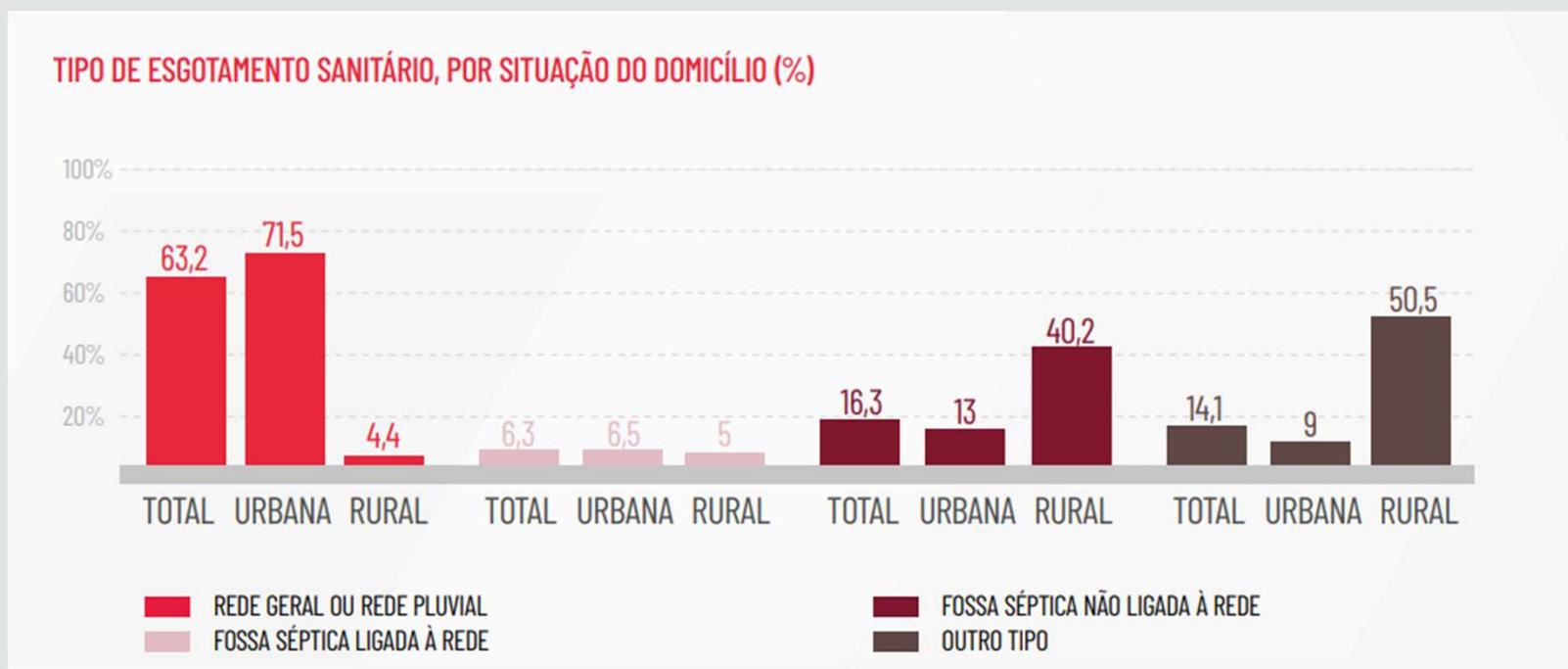
# ODS 1



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# ODS 1



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Recomendações ODS 1

1. Avançar na superação do sistema de teto de gastos, pois o arcabouço fiscal recém aprovado mantém restrições orçamentárias que dificultam atingir a eliminação da pobreza;
2. Recuperar o valor real do salário mínimo e assegurar a efetivação da legislação que assegurou a igualdade salarial entre homens e mulheres que desempenham as mesmas funções;
3. Resolver o endividamento de famílias em condição de extrema pobreza e pobreza;
4. Reforma Tributária Progressiva, com taxação sobre a super riqueza e isenção para trabalhadores de baixa renda;



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



5. Revigorar os CRAs, CREAs e Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua, com a devida dotação orçamentária;
6. Investir adequadamente em saneamento básico, e atender as áreas sem cobertura, com prioridade aos territórios mais vulneráveis;
7. Retomar o Programa Nacional de Reforma Agrária, restabeler e fortalecer órgãos relacionados com a questão fundiária e reprimir a ação ilegal de mineradoras e empresas madeireiras;
8. Atualizar o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças Climáticas (PNA) com ampla participação social e perspectiva de combate às desigualdades, tais como territoriais, de gênero, raça, etnia, deficiência, idade, dentre outras e implementar com urgência planos de mitigação e adaptação climática locais;



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



9. Destinar os recursos necessários para proteção social, saúde e educação, garantir o monitoramento das políticas públicas e a mensuração dos resultados desses investimentos;

10. Avançar na efetivação da legislação para garantir direitos dos grupos sociais de maior vulnerabilidade socioeconômica (cotas, igualdade de remuneração etc).



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Classificação das Metas

Meta 1.1		Retrocesso	Meta 1.5		Retrocesso
Meta 1.2		Retrocesso	Meta 1.a		Ameaçada
Meta 1.3		Retrocesso	Meta 1.b		Retrocesso
Meta 1.4		Retrocesso			



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição, e promover a agricultura sustentável

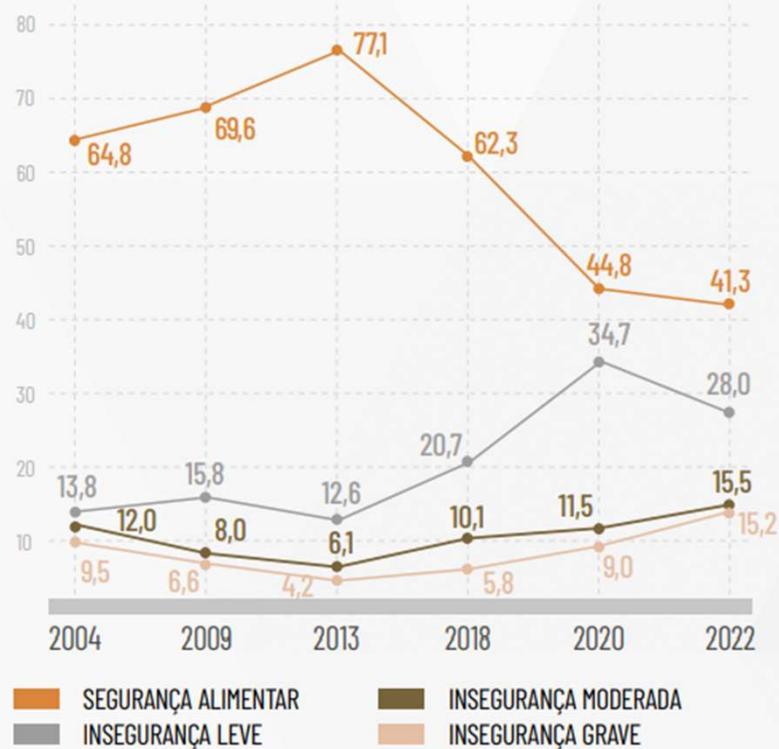
- Alta inflacionária (ODS 8 e ODS 10);
- Alta do desemprego (ODS 1 e ODS 8);
- Má gestão da pandemia (ODS 1, ODS 3, ODS 10);
- Manutenção gravíssima quadro de pobreza, fome e Insegurança alimentar (ODS 1, ODS 3 e ODS 10);
- Redução de áreas da pequena produção agrícola e a perda de territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais para o agronegócio (ODS 1, ODS 3, ODS 10 e ODS 12);
- Situação da fome dos Yanomamis (ODS 1, ODS 3, ODS 10);



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**INFOGRÁFICO 1** EVOLUÇÃO DA SEGURANÇA E INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL (2004-2022)

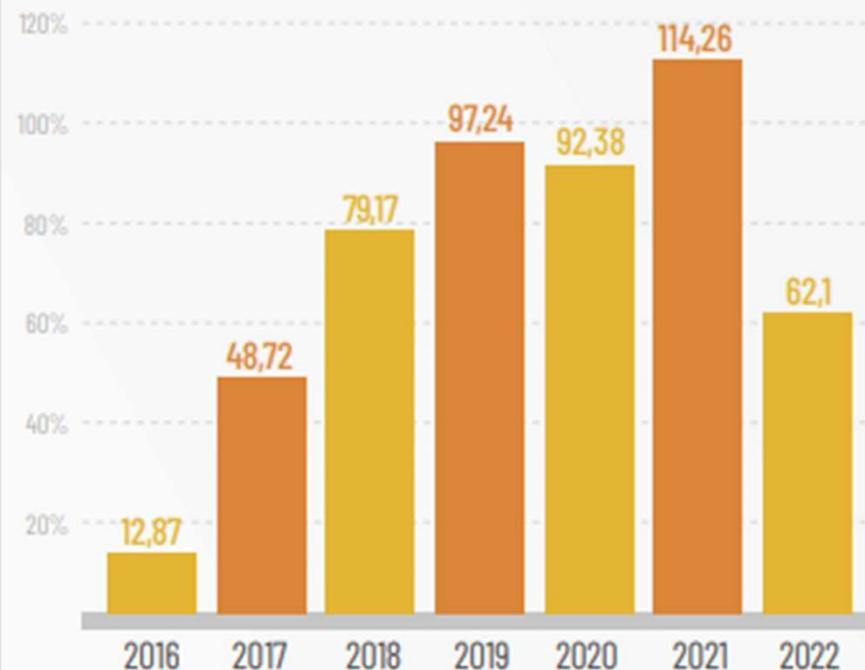


Fonte: 2ª VIGISAN. Evolução, em %, da estimativa da insegurança alimentar moderada e grave, tomando por base a PNAD, a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)/2018 e os inquéritos VIGISAN.

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



**GRÁFICO 2** AVANÇO DO GARIMPO NO BRASIL, 2016 A 2022 EM KM<sup>2</sup>:



Fonte: Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Elaboração própria.

# Recomendações ODS 2

1. Segue urgente, como recomendado em edições anteriores do Relatório Luz, aumentar os investimentos no Programa Bolsa Família e as medidas de enfrentamento à pobreza e extrema pobreza apresentadas no ODS 1;
2. Incorporar no novo sistema tributário regras que garantam sua conformidade com o Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, de forma a favorecer o acesso a alimentos saudáveis, isentando produtos agrícolas in natura e minimamente processados bem como os produtos da Cesta básica, e tributando os alimentos ultraprocessados, impedindo benefícios fiscais a esses produtos nocivos;



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



4. Monitorar de forma permanente a situação de insegurança alimentar de povos indígenas e populações tradicionais, com aplicação de políticas correspondentes às suas necessidades, formuladas em diálogo com esses povos;

5. Qualificar a assistência pré-natal e garantir a recomendação técnica sobre a realização de, no mínimo, sete consultas durante a gestação, com vistas a garantir controle de peso e reservas nutricionais adequadas para a gestante e nascidos/as vivos/as;

6. Monitorar de forma permanente a saúde da mulher em idade reprodutiva e das crianças menores de cinco anos de idade;



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



7. Revogar o Decreto nº 10.966/2022, que liberou o garimpo ilegal na Amazônia instituindo a figura do “garimpo artesanal”;

8. Revogar o art. 76, § 4 e art.77 do Decreto nº 10.852/2021, que regulamentou a contraprestação do “auxílio inclusão produtiva rural” sendo obrigada a entrega de 10% da produção de agricultores/as de baixa renda que receberam o auxílio, ignorando a situação de insegurança alimentar e vulnerabilidades das famílias que vivem no campo;

9. Retomar os programas de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Cisternas, com orçamentos atualizados equivalentes aos de 2012 e 2014, no mínimo, respectivamente;



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



10. Garantir investimentos adequados nas políticas públicas de acesso à terra, assistência técnica e extensão rural às pequenas produções de alimentos, particularmente às mulheres, povos indígenas, agricultura familiar, comunidades quilombolas, ribeirinhas, caiçaras, de pesca artesanal, dentre outras tradicionais;

11. Revisar isenções tributárias aos produtos para exportação, como ocorre com a soja e o milho.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Classificação das Metas

Meta 2.1		Retrocesso	Meta 2.5		Retrocesso
Meta 2.2		Retrocesso	Meta 2.a		Retrocesso
Meta 2.3		Retrocesso	Meta 2.b		Sem dados
Meta 2.4		Retrocesso	Meta 2.c		Retrocesso



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# ODS 3 – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades

## Principais desafios da ODS 3

- Diminuição do orçamento de 2022 do Ministério da Saúde;
- Impactos da pandemia: morte de mais de 1.200 profissionais e saúde e 1 milhão de atendimentos eletivos adiados ou cancelados;
- Significativa queda do quadro vacinal, com patamar ainda menor nas Regiões Norte (63,03%) e Sul (74,21%) (ODS 10);



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



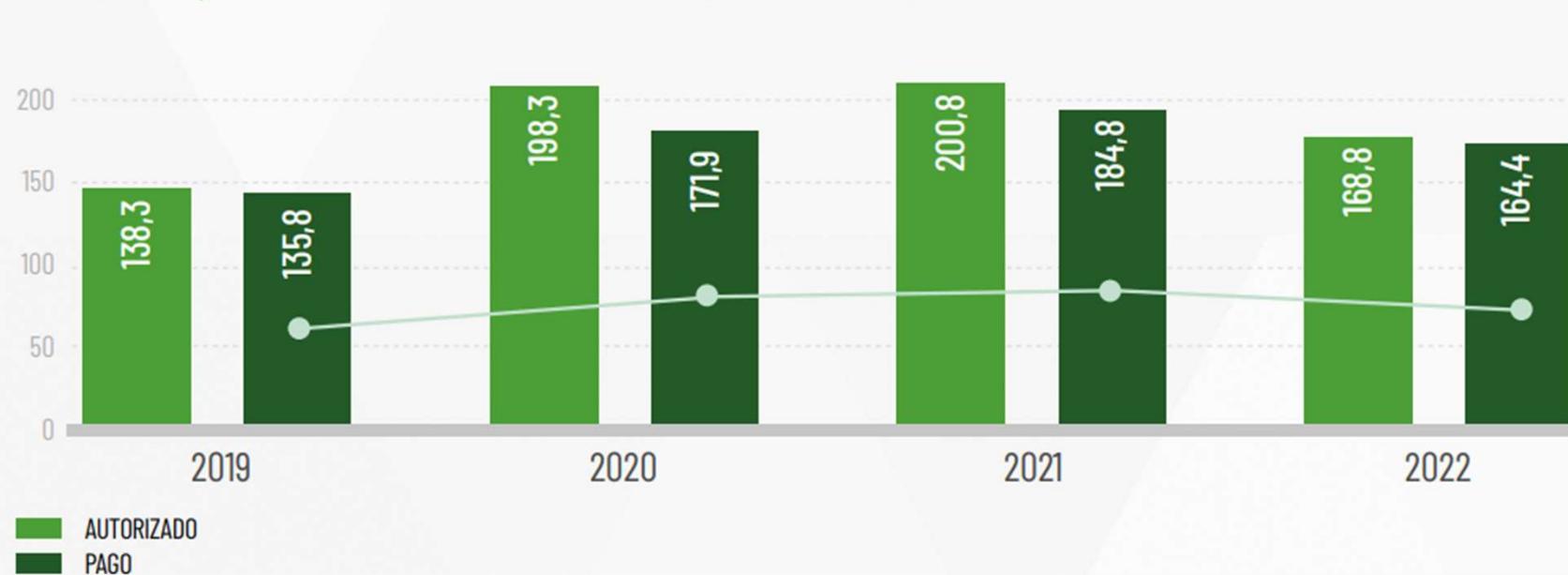
- Taxa de mortalidade materna aumentou, voltando a níveis de 25 anos atrás, vitimando mais as mulheres pretas (143,8 por 100 mil, em comparação com 70,6 por 100 mil nascidas vivas brancas) e as regiões Norte (150/100 mil) e Centro-Oeste (134/100 mil). (ODS 10);
- Aumento da pobreza (ODS 1) e a maior insegurança alimentar (ODS 2) impedem a evolução da meta 3.2 (Acabar com as mortes evitáveis de recém nascidos e crianças menores de 5 anos...);



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

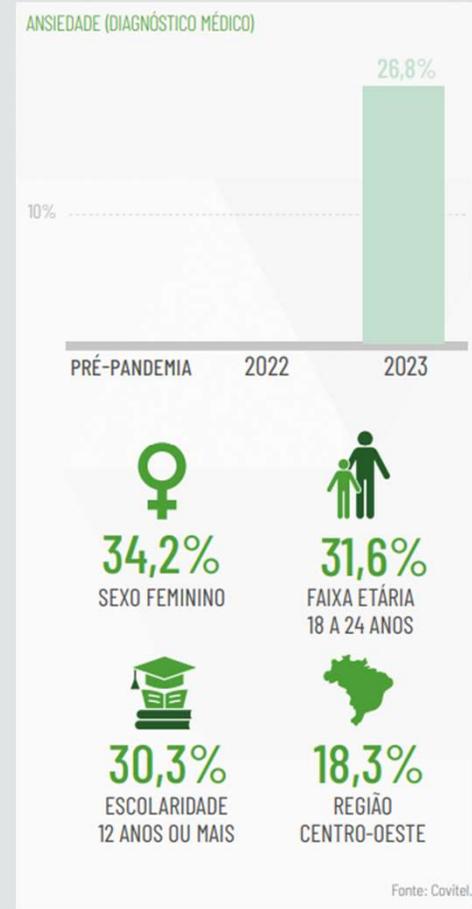
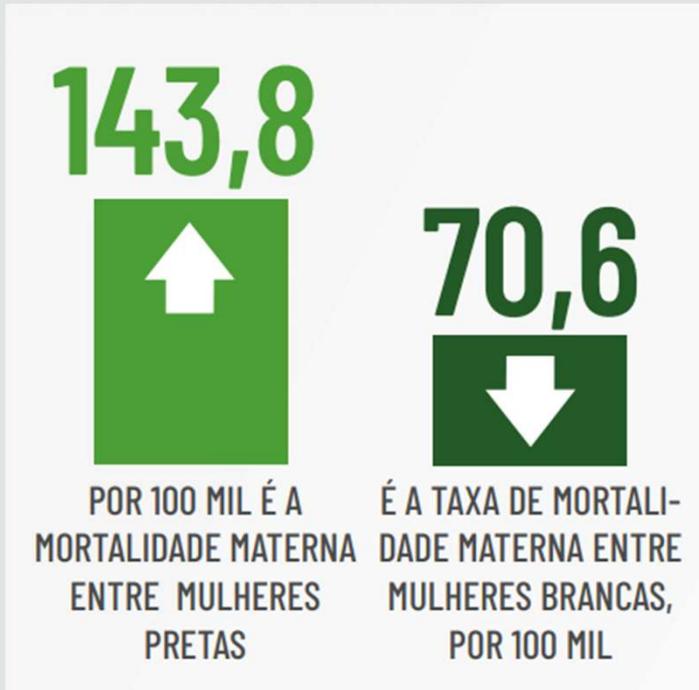


**GRÁFICO 1** ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019-2022 (EM BILHÕES DE R\$)



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





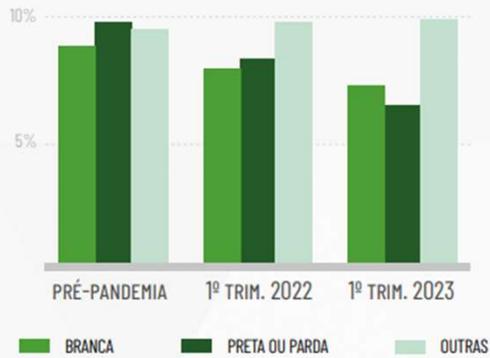
Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



ÁLCOOL: CONSUMO REGULAR, POR SEXO



ÁLCOOL: CONSUMO REGULAR POR RAÇA/COR



ÁLCOOL: USO ABUSIVO DE ÁLCOOL, POR SEXO



ÁLCOOL: CONSUMO ABUSIVO POR RAÇA/COR



Fonte: Covitel.

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Recomendações ODS 3

1. Excluir as políticas de saúde, de educação, de direitos humanos e de combate à fome dos limites estipulados no novo arcabouço fiscal e incorporar as resoluções das conferências e conselhos das áreas ao Plano Plurianual 2024-2027, assegurando orçamentos adequados;
2. Assegurar, no mínimo, sete consultas de pré-natal a todas as pessoas gestantes, para reduzir a mortalidade materna, e aumentar o orçamento para atenção básica e serviços de saúde obstétrica;
3. Fortalecer os programas de tratamento e diagnóstico precoce e ações de promoção à saúde especialmente na atenção primária;



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



4. Aumentar o investimento na vinculação dos serviços e adesão à terapia antirretroviral (TARV) para o HIV-aids e TB, e retomar campanhas de conscientização sobre aids;

5. Providenciar medicação preventiva, intensificação da gestão de casos, controle de vetores, provimento de água limpa, saneamento e higiene, além de saúde pública animal para a prevenção e para o controle das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN);

6. Criar Política Nacional Sistêmica de Qualidade do Ar, que aperfeiçoe o sistema de monitoramento nacional, defina formas de responsabilização, reduza assimetrias regionais e garanta o aprimoramento técnico das equipes estaduais e municipais;



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



7. Desenvolver e alinhar políticas regionais e nacionais de controle de poluentes atmosféricos, gestão de queimadas, redução de emissões de gases de efeito estufa (ODS 13) e prevenção de riscos à saúde, fortalecendo sinergias e compatibilizando políticas de qualidade do ar e políticas estruturantes de planejamento urbano, como os planos diretores e de mobilidade (ODS 11), incluindo, de forma mais equitativa, representantes da sociedade civil e do setor de saúde na governança da qualidade do ar;

8. Implementar o Plano Nacional de Enfrentamento às DCNTs e a Política Nacional de Saúde Mental;

9. Lançar o Plano de Fortalecimento da Política Nacional de Controle do Tabaco;



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



10. Tributar produtos não saudáveis (tabaco, álcool, ultraprocessados, combustíveis fósseis e agrotóxicos) e vincular os recursos arrecadados ao financiamento do SUS;

11. Adotar medidas regulatórias e legislativas que ampliem a fiscalização e restrição de publicidade, promoção e patrocínio de produtos nocivos à saúde, inclusive em plataformas digitais, bem como coibir sua venda ilegal;

12. Assegurar e ampliar a cobertura vacinal da população brasileira, além de desmistificar fake news com relação à segurança e eficácia de vacinas



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



13. Assegurar a transparência, participação e controle social na formulação de políticas de saúde, sem a interferência de indústrias a serem reguladas;

14. Aplicar o Regulamento Sanitário Internacional e capilarizar o SUS, com mais recursos financeiros e humanos, para haver capacidade de resposta rápida, controle e proteção ambiental em toda extensão de fronteiras brasileiras.



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Classificação das Metas

Meta 3.1  Retrocesso

Meta 3.6  Ameaçada

Meta 3.2  Insuficiente

Meta 3.7  Insuficiente

Meta 3.3  Estagnada

Meta 3.8  Retrocesso

Meta 3.4  Ameaçada

Meta 3.9  Retrocesso

Meta 3.5  Ameaçada



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



# Classificação das Metas

Meta 3.a  Estagnada

Meta 3.b  Retrocesso

Meta 3.c  Ameaçada

Meta 3.d  Retrocesso



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Parabéns por essa importante decisão em participar da Palestra “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Estamos muito felizes em contribuir no seu processo. Para darmos continuidade, segue nas próximas páginas o formulário de coleta de dados. São 17 perguntas, uma para cada Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



**Acesse o QR Code para responder o formulário.**

Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável





# Vamos juntos?



Membro da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



33º  
CONGRESSO  
FEHOSP

**SAÚDE ALÉM  
DO ESG:**  
23-26 ABR | 2024  
ROYAL PALM HALL - CAMPINAS (SP)

ONDE ESTAMOS  
E PARA ONDE  
VAMOS?



FEHOSP  
Federação dos Hospitais e Hospitais de Diagnóstico e Referência do Estado de São Paulo